

A Produção do  
Conhecimento  
**nas Ciências  
da Saúde 3**

---

**Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

**Benedito Rodrigues da Silva Neto**  
(Organizador)

**A Produção do Conhecimento nas Ciências  
da Saúde**  
**3**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P964 A produção do conhecimento nas ciências da saúde 3 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (A Produção do Conhecimento nas Ciências da Saúde; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-300-2

DOI 10.22533/at.ed.002190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.

CDD 610.7

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

O terceiro volume da coleção “A Produção do Conhecimento nas Ciências da Saúde”, é fruto de atividades de pesquisa desenvolvidas em diversas regiões do Brasil. Composto por trinta e cinco capítulos enriquecedores altamente informativos.

Neste volume o leitor será capaz de obter informações categorizadas e apresentadas sob forma de trabalhos científicos na interface de estudos ligados à educação em saúde.

Os trabalhos aqui apresentados demonstram de forma ampla conceitos atuais relativos aos temas da saúde da família, cuidados paliativos, atenção primária, práticas integrativas, inovações em pesquisa médica, perfil de grupos de risco, promoção e educação em saúde dentre outros diversos temas que poderão contribuir com o público de graduação e pós graduação das áreas da saúde.

O conhecimento sobre saúde hoje, na contemporaneidade, é multifatorial, deste modo, entender o indivíduo na sua integralidade é importante, assim conhecimento embasado e contextualizado aos temas transversais são fundamentais.

O profissional da saúde atual precisa cada vez mais estar conectado com as evoluções e avanços tecnológicos. Descobertas e publicações de alto impacto são diárias e fazem com que o profissional se atualize e aprimore cada vez mais suas atividades ligadas à linha de atuação na saúde. Portanto a leitura íntegra e crítica de material bibliográfico substancial torna-se necessária.

A integração de cada capítulo permitirá ao leitor ampliar seus conhecimentos e observar diferentes metodologias de pesquisa e revisões relevantes para atualização dos seus conhecimentos.

Deste modo, o conteúdo de todos os volumes é significativo não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Desejamos que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>CAPÍTULO 1</b> .....   | <b>1</b>  |
| “EFEITOS DO SILÍCIO ORGÂNICO NO REJUVENESCIMENTO FACIAL EM PORTADORES DE DOENÇA DE ALZHEIMER”   |           |
| Cristiane Rissatto Jettar Lima<br>Claudia Letícia Rodrigues Amadeu<br>José Alexandre Curiacos de Almeida Leme<br>Luciana Marcatto Fernandes Lhamas<br>Ednéia Nunes Macedo<br>Suélen Moura Zanquim Silva |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.0021903041</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 2</b> .....   | <b>10</b> |
| A COMUNICAÇÃO ENTRE EQUIPES MÉDICAS E FAMILIARES EM CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS   |           |
| Silvana Vasque Nunes<br>Natália Aparecida Santana Bitencourt<br>Jéssica Aires da Silva Oliveira   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.0021903042</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 3</b> .....   | <b>23</b> |
| ACOLHIMENTO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA  |           |
| Fabiana Ferreira Koopmans<br>Caroline Medeiros Souza Freitas<br>Carolina Lopes<br>Fernanda Araújo de Lima<br>Patrícia Ferraccioli Siqueira Lemos<br>Lúcia Helena Garcia Penna                           |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.0021903043</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 4</b> .....   | <b>36</b> |
| ANÁLISE DA FORÇA DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM TEIXEIRA DE FREITAS – BAHIA   |           |
| Darlei Pereira Moura<br>Mallu Mendes e Silva Santos<br>Jéssica Ramos Pereira<br>Sérgio Gomes da Silva<br>José Gustavo Padrão Tavares  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.0021903044</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 5</b> .....   | <b>42</b> |
| ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO CENTRAL DO BRASIL  |           |
| Sabina Borges da Costa<br>Renata Alessandra Evangelista<br>Alexandre de Assis Bueno<br>Rayrane Clarah Chaveiro Moraes<br>Raissa Cristina Pereira<br>Ivone Rodrigues Lima                                |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.0021903045</b>  |           |

**CAPÍTULO 6 ..... 54**

**APLICAÇÃO DO TESTE DE FIGURAS PARA DISCRIMINAÇÃO FONÊMICA EM CRIANÇAS DO PRIMEIRO ANO DE ESCOLAS PÚBLICAS**

Luiza Augusta Rosa Rossi-Barbosa  
Mirna Rossi Barbosa-Medeiros  
Marise Fagundes Silveira  
Antônio Prates Caldeira

**DOI 10.22533/at.ed.0021903046**

**CAPÍTULO 7 ..... 64**

**APRESENTAÇÃO INCOMUM DA SÍNDROME DE RAMSAY-HUNT SEM PARALISIA DO NERVO FACIAL**

Leonardo Nascimento de Sousa Batista  
Willian da Silva Lopes  
Caroline Braga Barroso  
Fábio Pimenta de Melo  
Karla Linhares Pinto

**DOI 10.22533/at.ed.0021903047**

**CAPÍTULO 8 ..... 69**

**AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA TRANSVERSALIDADE DAS AÇÕES NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE**

Larissa de Oliveira Vieira  
Josiane Moreira Germano  
Ismar Eduardo Martins Filho  
Adriana Alves Nery  
Alba Benemérta Alves Vilela  
Eduardo Nagib Boery

**DOI 10.22533/at.ed.0021903048**

**CAPÍTULO 9 ..... 80**

**CARACTERIZAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS JUDICIALIZADOS EM UM CENTRO DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA NO SUL DO BRASIL**

Lídia Gielow  
Mônica Cristina Cambrussi

**DOI 10.22533/at.ed.0021903049**

**CAPÍTULO 10 ..... 91**

**CUIDADOS PALIATIVOS: O CUIDAR DO SERVIÇO SOCIAL**

Andrea Frossard  
Jeane Alves da Silva  
Aline Baptista  
Rafaela Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.00219030410**

**CAPÍTULO 11 ..... 109**

**DESENVOLVIMENTO DE BIONANOCOMPÓSITOS (POLÍMERO BIODEGRADÁVEL/HIDROXIAPATITA) PARA USO EM ENXERTOS ÓSSEOS**

Tayná Martins Ramos  
Kaline Melo de Souto Viana  
Cíntia Maciel Mesquita

Amanda Melissa Damiano Leite

Thalles Rafael Silva

**DOI 10.22533/at.ed.00219030411**

**CAPÍTULO 12 ..... 126**

EFEITO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA UNIJUÍ/FUMSSAR EM RELAÇÃO A PRODUTIVIDADE DO NASF DE SANTA ROSA

Renan Daniel Bueno Basso

Julia Da Rosa Tolazzi

Elisiane Bisognin

**DOI 10.22533/at.ed.00219030412**

**CAPÍTULO 13 ..... 132**

FERRAMENTAS E TÉCNICAS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS APLICADAS NA GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Ana Lúcia Andrade Tomich Ottoni

Altamir Fernandes de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.00219030413**

**CAPÍTULO 14 ..... 150**

FRAGILIDADE E RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS FREQUENTADORES DE UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA

Déborah da Silva Ramos

Thaís Santos Contenções

**DOI 10.22533/at.ed.00219030414**

**CAPÍTULO 15 ..... 160**

GERENCIAMENTO MEDICAMENTOSO DO RISCO DE QUEDA NA CLÍNICA ONCOLÓGICA DO HOSPITAL REGIONAL DO BAIXO AMAZONAS – DR WALDEMAR PENNA

Sândrea Ozane do Carmo Queiroz

Suellen Beatriz Alvarenga de Sousa

Daniel Vicente Jennings Aguiar

Kalysta de Oliveira Resende Borges

Thais Riker da Rocha

Anderson da Silva Oliveira

Juliana Petry

Luriane Melo de Aguiar Araújo

Anderson Silva Sousa

Gabriela Kalata Soares

Caroline Pantoja dos Reis

**DOI 10.22533/at.ed.00219030415**

**CAPÍTULO 16 ..... 170**

GRUPO DE PESQUISA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO QUE TANGE AS HEPATITES VIRAIS NA AMAZÔNIA: TRABALHANDO A PREVENÇÃO COM GESTANTES

Andréa Cecília Coelho Lira

Vitória Carvalho Cardoso

Márcia Andrea da Silva Nunes

Ezequias Paes Lopes  
Eimar Neri de Oliveira Junior  
Driene de Nazaré Silva Sampaio  
Myrla Cristina Gomes Soares  
Sabrina Monteiro de Souza  
Samantha Sam Lobato de Oliveira  
Silviane Helen Ribeiro da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.00219030416**

**CAPÍTULO 17 ..... 176**

MICROAGULHAMENTO E A ASSOCIAÇÃO AO *DRUG DELIVERY* COMO RECURSO TERAPÊUTICO À CICATRIZES DE ACNE

Maria Letícia Ribeiro Lousada

**DOI 10.22533/at.ed.00219030417**

**CAPÍTULO 18 ..... 188**

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM DOCENTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Pedro Iago de Almeida Bernardes  
Fabiana Maluf Rabacow

**DOI 10.22533/at.ed.00219030418**

**CAPÍTULO 19 ..... 199**

PERCEPÇÃO SOBRE SUPORTE E APOIO À SAÚDE DE PACIENTES INTERNADOS NA UTI E EM OUTROS SETORES HOSPITALARES

Camila Zanesco  
Diego de Lima Moreira e Silva  
Melina Lopes Lima  
Luciane Patrícia Andreoni Cabral  
Danielle Bordin  
Cristina Berger Fadel

**DOI 10.22533/at.ed.00219030419**

**CAPÍTULO 20 ..... 210**

PERFIL DO PACIENTE INFANTO-JUVENIL ENCAMINHADO AO AMBULATÓRIO DE PSICOLOGIA

Silvana Vasque Nunes  
Jéssica Aires da Silva Oliveira  
Hélida Silva Marques  
Duzolina Adhara de Oliveira Barnabé Marques

**DOI 10.22533/at.ed.00219030420**

**CAPÍTULO 21 ..... 220**

PERFIL DOS RISCOS CARDIOVASCULARES EM MOTORISTAS PROFISSIONAIS DE TRANSPORTE DE CARGA QUE TRAFEGAM NA RODOVIA BR-116 NO TRECHO DE TEÓFILO OTONI – MG

Rodrigo de Carvalho Hott  
Daniel de Azevedo Teixeira  
Leslie Aparecida Vieira de Jesus Teixeira  
Hélio Vinicius Valeriano Furtado  
Leandro Almeida de Castro  
Frederico Cerqueira Barbosa

Martha Honorato Eller

**DOI 10.22533/at.ed.00219030421**

**CAPÍTULO 22 ..... 227**

PERFIL NUTRICIONAL E HÁBITOS ALIMENTARES RELACIONADOS À  
PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM DIAMANTINA, MG

Paola Aparecida Alves Ferreira

Emerson Cotta Bodevan

Leida Calegário de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.00219030422**

**CAPÍTULO 23 ..... 242**

PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS (PRM'S) EVITADOS MEDIANTE  
VALIDAÇÃO FARMACÊUTICA DA PRESCRIÇÃO MÉDICA EM UM HOSPITAL  
PÚBLICO DO OESTE DO PARÁ

Sândrea Ozane do Carmo Queiroz

Juliana Petry

Luriane Melo de Aguiar Araújo

Thais Riker da Rocha

Anderson da Silva Oliveira

Kalysta de Oliveira Resende Borges

Suellen Beatriz Alvarenga de Sousa

Daniel Vicente Jennings Aguiar

Anderson Silva Sousa

Fábio Augusto Meneses Sousa

Gabriela Kalata Soares

Caroline Pantoja dos Reis

**DOI 10.22533/at.ed.00219030423**

**CAPÍTULO 24 ..... 252**

PROJETO DE EXTENSÃO: GRUPO MENTORING: RESSIGNIFICANDO OS  
DESCOMPASSOS ACADÊMICOS DURANTE O ENSINO MÉDICO

Jéssica Ferreira de Andrade

Michelle Rocha Parise

Adriana Assis Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.00219030424**

**CAPÍTULO 25 ..... 258**

PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE  
TRANSMISSÍVEIS

Danielle Feijó de Moura

Tamiris Alves Rocha

Dayane de Melo Barros

Marton Kaique de Andrade Cavalcante

Gisele Priscilla de Barros Alves Silva

José André Carneiro da Silva

Silvio Assis de Oliveira Ferreira

Isla Ariadny Amaral de Souza Gonzaga

Marllyn Marques da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.00219030425**

**CAPÍTULO 26 ..... 264**

**PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA:  
PERSPECTIVAS EDUCATIVAS DE MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS**

Juliana Nogueira Pontes Nobre  
Paulo Filipe de Mello  
Marcos Adriano da Cunha  
Angelina do Carmo Lessa  
Endi Lanza Galvão  
Cláudia Mara Niquini

**DOI 10.22533/at.ed.00219030426**

**CAPÍTULO 27 ..... 272**

**PSICANÁLISE E SAÚDE MENTAL: REFLEXÕES SOBRE O SUICÍDIO E SUAS  
PERSPECTIVAS DE PREVENÇÃO**

Luciana de Carvalho Pieri  
Maria Zaú

**DOI 10.22533/at.ed.00219030427**

**CAPÍTULO 28 ..... 284**

**PUBLIC HEALTH MANAGEMENT: A PHYSIOTHERAPY PERSPECTIVE**

Priscila Daniele de Oliveira Perrucini  
Larissa Dragonetti Bertin  
Stheace Kelly Fernandes Szezerbaty  
Flavia Beltrão Pires  
Ana Flávia Spadaccini Silva  
Regina Célia Poli-Frederico

**DOI 10.22533/at.ed.00219030428**

**CAPÍTULO 29 ..... 294**

**RECRUTAS DA ALEGRIA: PROMOÇÃO DA SAÚDE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO  
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE**

Ana Luisa Canova Ogliari  
Marilice Magroski Gomes da Costa  
Thiago Lopes Silva  
Gabriela do Rosário Paloski  
Shirley Jensen Lima da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.00219030429**

**CAPÍTULO 30 ..... 300**

**REVISÃO DE LITERATURA SOBRE O USO DA ARNICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE  
CIRURGIAS**

Paula Oliveira Dutra  
Antonio Carlos Victor Canettieri  
Renata Amadei Nicolau

**DOI 10.22533/at.ed.0021903045**

**CAPÍTULO 31 ..... 308**

**RIBEIRINHOS DA AMAZÔNIA: BENEFÍCIOS ATRAVÉS DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO  
EM SAÚDE**

Francisca Moreira Dantas  
Carlos Eduardo Bezerra Monteiro

Firmina Hermelinda Saldanha Albuquerque  
Priscilla Mendes Cordeiro  
Thiago Dos Santos Maciel  
Abel Santiago Muri Gama

**DOI 10.22533/at.ed.00219030431**

**CAPÍTULO 32 ..... 313**

**SÍNTESE DE FILMES DE PHB (*Polihidroxibutirato*) PARA APLICAÇÃO EM TRATAMENTO DE QUEIMADOS**

Thalles Rafael Silva Rêgo  
Amanda Melissa Damiano Leite  
Kaline Melo de Souto Viana  
Thaís Salamoni Bastos  
Tayná Martins Ramos

**DOI 10.22533/at.ed.00219030432**

**CAPÍTULO 33 ..... 322**

**SENSOR DE MUDANÇA DE DECÚBITO COMO FERRAMENTA PARA AUXILIO NA PREVENÇÃO DAS LESÕES POR PRESSÃO**

Adriana Medeiros Monteiro da Cruz  
Aline Aparecida Ribeiro Fernandes  
Lidinalva do Nascimento Barreiros  
Márcio Antonio de Assis  
Viviane Francisca dos Santos Prismic  
Danilo Freitas Viana

**DOI 10.22533/at.ed.00219030433**

**CAPÍTULO 34 ..... 335**

**SPINAL POSTURE OF CLASSICAL BALLET DANCERS: A SYSTEMATIC REVIEW**

Jéssica Gaspar Rangel  
Ricardo Borges Viana  
Maria Sebastiana Silva  
Claudio Andre Barbosa de Lira  
Carlos Alexandre Vieira  
Mário Hebling Campos

**DOI 10.22533/at.ed.00219030434**

**CAPÍTULO 35 ..... 349**

**SUICÍDIOS NOTICIADOS EM JORNAIS ANTIGOS DA REGIÃO DE DIAMANTINA - MINAS GERAIS**

Lenniara Pereira Mendes Santana  
Lucas Carvalho Santana  
Marivaldo Aparecido de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.00219030435**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 364**

## PERCEPÇÃO SOBRE SUPORTE E APOIO À SAÚDE DE PACIENTES INTERNADOS NA UTI E EM OUTROS SETORES HOSPITALARES

### **Camila Zanesco**

Universidade Estadual de Ponta Grossa,  
Programa de Pós-Graduação em Ciências da  
Saúde Ponta Grossa - PR

### **Diego de Lima Moreira e Silva**

Hospital Universitário Regional Wallace Thadeu  
de Mello e Silva, Universidade Estadual de Ponta  
Grossa Ponta Grossa - PR

### **Melina Lopes Lima**

Hospital Universitário Regional Wallace Thadeu  
de Mello e Silva, Universidade Estadual de  
Ponta Grossa, Programa de Pós-Graduação em  
Ciências da Saúde Ponta Grossa - PR

### **Luciane Patrícia Andreoni Cabral**

Hospital Universitário Regional Wallace Thadeu  
de Mello e Silva, Universidade Estadual de Ponta  
Grossa Ponta Grossa - PR

### **Danielle Bordin**

Universidade Estadual de Ponta Grossa,  
Departamento de Enfermagem e Saúde  
Pública Ponta Grossa - PR

### **Cristina Berger Fadel**

Universidade Estadual de Ponta Grossa,  
Departamento de Odontologia Ponta Grossa - PR

sobre suporte e apoio à saúde de pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e em outros setores hospitalares. Estudo quantitativo, transversal, descritivo-exploratório e inferencial. Participaram da pesquisa 410 adultos internados em um Hospital Universitário Brasileiro no ano de 2018. Os dados foram coletados através de entrevista telefônica, com questionário estruturado e analisados pelo teste não paramétrico Exato de Fisher. Os resultados demonstraram que indivíduos com idade superior a 60 anos e histórico de internação anterior tiveram maior propensão de internação em UTI ( $p < 0,05$ ). Pacientes de ambos os grupos, avaliaram positivamente todos os quesitos inerentes ao cuidado e apoio prestado pela equipe hospitalar, com divergência somente em relação à presença de dúvidas sobre o tratamento realizado no hospital, significativamente maior entre os que receberam atendimento na UTI ( $p = 0,0023$ ). Conclui-se que os padrões de satisfação com o suporte e apoio à saúde por pacientes que estiveram internados em UTI ou em outros setores hospitalares é semelhante, evidenciando a alta qualidade das condutas de saúde no que tange ao cuidado e apoio prestados pela equipe de saúde na instituição investigada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Internação Hospitalar; Percepção; Satisfação do Usuário; Serviços Hospitalares; Atenção Terciária à Saúde.

**RESUMO:** A percepção do paciente sobre o serviço de saúde utilizado é uma maneira para fortalecer o planejamento em saúde e conseqüentemente a qualidade dos serviços prestados. Dessa maneira, o objetivo do presente estudo foi conhecer a percepção

**ABSTRACT:** The patient's perception about the health service used is a way to strengthen health planning and consequently the quality of the services provided. Thus, the objective of the present study was to know the perception about support and health support of patients hospitalized in the Intensive Care Unit (ICU) and other hospital sectors. Quantitative, transversal, descriptive-exploratory and inferential study. A total of 410 adults hospitalized at a Brazilian University Hospital in the year 2018 were enrolled. Data were collected through a telephone interview, structured questionnaire and analyzed by Fisher's exact non-parametric test. The results showed that individuals older than 60 years and a history of previous hospitalization had a higher propensity for ICU admission ( $p < 0.05$ ). Patients from both groups, positively evaluated all the questions related to the care and support provided by the hospital staff, with differences only in relation to the presence of doubts about the treatment performed in the hospital, significantly higher among those who received care in the ICU ( $p = 0,0023$ ). It is concluded that the patterns of satisfaction with support and health care for patients who have been hospitalized in ICU or other hospital sectors is similar, evidencing the high quality of the health behaviors regarding the care and support provided by the health team in the investigated institution.

**KEYWORDS:** Hospital internment; Perception; User Satisfaction; Hospital Services; Tertiary Health Care.

## 1 | INTRODUÇÃO

As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) constituem-se os núcleos especializados de assistência à saúde que exigem maiores esforços tecnológicos e humanos em prol de ameaças à vida do indivíduo. Demandam aperfeiçoamento e concentram recursos materiais e humanos para o atendimento a pacientes graves, em estado crítico, com potencial para a recuperação, que exigem assistência médica e de enfermagem ininterrupta (VILA, ROSSI, 2002).

A complexidade do ambiente e dos cuidados prestados para a recuperação da vida, repercutem na imagem da UTI, considerado um dos ambientes mais agressivos, tensos e traumatizantes das instituições hospitalares (EULÁLIO et al., 2016), sendo frequentemente associado à tristeza, angústia, dor, dependência e morte (TAVARES, PAWLOWYTSCH, 2013). Assim sendo, os profissionais atuantes neste setor estão suscetíveis à ocorrência frequente de situações geradoras de estresse com desfechos negativos na qualidade de vida, aspectos que interferem na atuação profissional.

Neste sentido, evidencia-se a importância do potencial humano para o desempenho profícuo deste espaço laboral, com pessoal capacitado para a tomada de decisão e para a adoção de condutas proativas em saúde; mas também com competência em práticas humanizadas e com bons indicadores de qualidade de vida para todos os setores hospitalares. O pareamento entre a sensibilização das equipes de saúde que atuam em UTI e outros setores para o atendimento humanizado, assim

como, para o arraigado protagonismo tecnológico na relação profissional-paciente, vem sendo amplamente discutido pela literatura mundial (SILVA, 2012; SANCHES et al, 2016), e mostra-se relacionado com a qualidade dos serviços de saúde e com a satisfação de usuários (ACOSTA, et al., 2016).

Além de ser um indicador da qualidade de serviços de saúde, a satisfação de usuários hospitalares é também considerada uma medida importante da opinião destas pessoas quanto aos cuidados recebidos durante o período de permanência na instituição (BECERRA, MORENO, 2013). Esse indicador pode influenciar a busca por serviços e a conseqüente melhora da saúde das pessoas, sendo também relacionada a experiências anteriores de cuidados médicos (SOUZA, SCATENA 2014).

Considerando as informações, o objetivo do presente estudo foi conhecer a percepção sobre suporte e apoio à saúde de pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e em outros setores hospitalares, prestados pela equipe de saúde.

## 2 | METODOLOGIA

Estudo quantitativo, transversal, descritivo-exploratório e inferencial. Foram considerados para a amostragem pacientes que precisaram de internação hospitalar entre o período de janeiro a junho de 2018, em UTI e outros setores hospitalares: clínica cirúrgica, clínica médica, infectologia e neurologia, em um hospital universitário do estado do Paraná - Brasil.

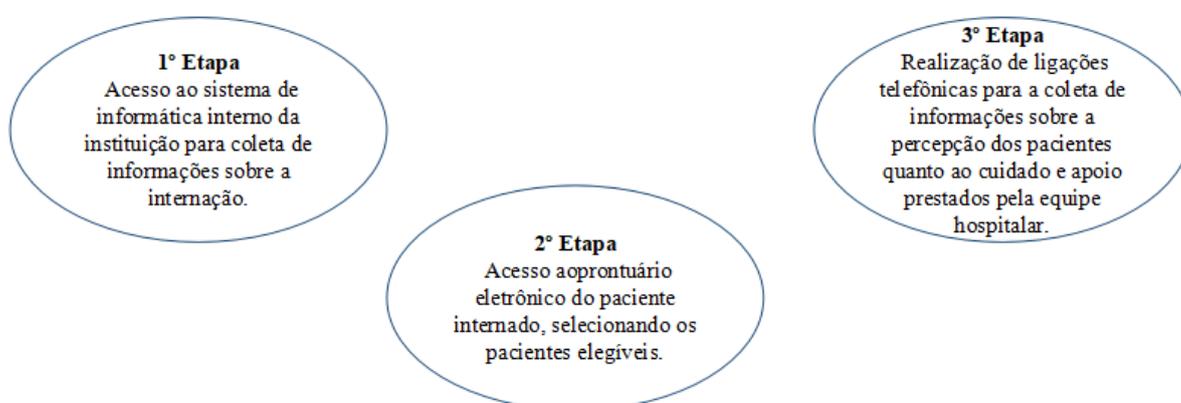
Foi realizado cálculo do tamanho amostral por meio do software Epi.Info 7.1.4. Para tanto, considerou-se o valor médio mensal de pacientes internados ( $n=506,6$ ) multiplicado por seis (número de meses estimado para a coleta), com precisão de 5%, intervalo de confiança de 95% e efeito de desenho 1, para uma prevalência de 50% de adultos internados com percepção positiva sobre os cuidados e apoio prestado pela equipe hospitalar, resultando em uma amostra de 3.040 indivíduos. Utilizou-se esta prevalência na intenção de obtenção da maior amostra possível. Ao total calculado ( $n=342$ ) foram acrescentados 68 indivíduos (20%), considerando as possíveis perdas, resultando na amostra final de 410 indivíduos.

Os critérios de elegibilidade foram: pacientes que permaneceram internados no hospital, considerando-se a UTI e os outros setores; membro familiar ou cuidador que tenha acompanhado integralmente o processo de internamento (quando o próprio indivíduo não apresentava condições de responder ao questionário); ter recebido alta hospitalar a 30 dias da realização da entrevista; tempo de internação superior a um dia; ser maior de 18 anos. Quanto aos critérios de exclusão, foram desconsiderados os indivíduos menores de 18 anos; gestantes; pacientes que evoluíram para óbito; pacientes que reinternaram antes do contato telefônico; pacientes que estiveram internados por apenas um dia; pacientes que tiveram a cirurgia cancelada; pacientes

que ficaram internados no Pronto Atendimento; ausência de informação para contato telefônico no prontuário.

Para a obtenção das informações dos pacientes desenvolveu-se um questionário estruturado, contendo características sociais e questões relacionadas ao objeto de estudo, baseado em instrumentos desenvolvidos pelo Ministério da Saúde Brasileiro (BRASIL, 2011, 2013, 2015).

A etapa de coleta de dados foi composta por três etapas, conforme a imagem 01, as informações coletadas na 1ª etapa foram condizentes ao nome do paciente, motivo da internação (CID-primário), data da internação, data da alta, motivo da alta; na 2ª etapa foram coletadas informações sociodemográficas e contato telefônico; a 3ª e última etapa, consistiu nas ligações telefônicas para a coleta de informações sobre a percepção do próprio paciente, cuidador ou familiar. Os pesquisadores responsáveis pela coleta dos dados foram previamente treinados.



Após a explicação dos objetivos do estudo, meios e intermeios de coleta, análise e divulgação de resultados, os indivíduos que concordaram em participar da pesquisa foram então considerados. O tempo médio da realização das entrevistas foi de 20 minutos.

Os dados foram tabulados com auxílio do software Microsoft Excel 2013® e analisados utilizando o software IBM SPSS Statistics 20. Considerou-se como variável dependente o setor de internação dicotomizada em: pacientes internados em UTI e pacientes internados em setores diversos. Como variável independente considerou-se características sociodemográficas e questões relacionadas ao cuidado e apoio prestado pela equipe hospitalar. Para investigar a associação entre os itens pesquisados, foi utilizado o teste não paramétrico Exato de Fisher, destinado a comprovar se as quantias de ocorrências nas duas categorias analisadas são ou não equivalentes nas duas populações. Considerou-se intervalo de confiança de 95%, com p-valor < 0,05 para assumir a hipótese de que houve associação entre as variáveis estudadas.

Respeitando os preceitos éticos contidos na resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde Brasileiro e na Declaração de Helsinki a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas com seres humanos de uma Instituição de Ensino Superior, sob parecer nº 2.461.494/2018; CAAE: 81453417.1.0000.0105.

### 3 | RESULTADOS

| Variável e Classe                     | UTI<br>n (%) | Outros setores<br>n (%) | p valor |
|---------------------------------------|--------------|-------------------------|---------|
| <i>Faixa Etária</i>                   |              |                         |         |
| 18 a 39 anos                          | 7(19)        | 89(24)                  | 0,0047  |
| 40 a 59 anos                          | 10(27)       | 173(46)                 |         |
| 60 anos ou acima                      | 21(55)       | 110(30)                 |         |
| <i>Sexo</i>                           |              |                         |         |
| Masculino                             | 22(58)       | 153(41)                 | 0,053   |
| Feminino                              | 16(42)       | 219(59)                 |         |
| <i>Cor da pele</i>                    |              |                         |         |
| Branca                                | 24(63)       | 248(67)                 | 0,6628  |
| Outras                                | 14(37)       | 124(34)                 |         |
| <i>Estado Civil</i>                   |              |                         |         |
| Solteiro                              | 7(18)        | 61(16)                  | 0,2644  |
| Casado/ União estável                 | 21(55)       | 239(64)                 |         |
| Desquitado/Divorciado                 | 3(8)         | 39(10)                  |         |
| Viúvo                                 | 7(18)        | 33(9)                   |         |
| <i>Escolaridade</i>                   |              |                         |         |
| Não Alfabetizado                      | 2(5)         | 10(3)                   | 0,5627  |
| 1 a 5 anos de estudos                 | 19(50)       | 145(39)                 |         |
| 6 a 9 anos de estudos                 | 9(24)        | 124(33)                 |         |
| 10 a 12 anos de estudos               | 7(18)        | 80(22)                  |         |
| Ensino Superior (Graduação)           | 1(3)         | 11(3)                   |         |
| Não sabe/não respondeu                | 0(0)         | 2(1)                    |         |
| <i>Renda Mensal</i>                   |              |                         |         |
| ≥1 salário mínimo*                    | 8(21)        | 59(16)                  | 0,7892  |
| 1 > 2 salários mínimos*               | 20(53)       | 200(54)                 |         |
| 2 ≥ salários mínimos*                 | 9(24)        | 83(22)                  |         |
| Não sabe/não respondeu                | 1(3)         | 30(8)                   |         |
| <i>Internação hospitalar anterior</i> |              |                         |         |
| Sim                                   | 17(45)       | 88(24)                  | 0,001   |
| Não                                   | 21(55)       | 284(76)                 |         |

Tabela 01. Perfil de pacientes que foram internados em um Hospital de Ensino Brasileiro, segundo setor de internação. Brasil, 2018 (n=410). \*Salário Mínimo Mensal Brasileiro ~ R\$954,00 reais.

| Variável e classe           | UTI<br>n (%) | Outros setores<br>n (%) | p valor |
|-----------------------------|--------------|-------------------------|---------|
| <b>Sector de internação</b> | <b>38(9)</b> | <b>372(91)</b>          |         |

|  |        |         |        |
|--|--------|---------|--------|
| <i>Sentiu-se apoiado pela equipe do hospital</i>   |        |         |        |
| Sim  | 36(95) | 359(97) | 0,6396 |
| Não  | 2(5)   | 13(3)   |        |
| <i>Foi claramente informado sobre o motivo da internação</i>   |        |         |        |
| Sim  | 37(97) | 365(98) | 0,5440 |
| Não  | 1(3)   | 7(2)    |        |
| <i>Recebeu explicações sobre o tratamento que seria realizado</i>  |        |         |        |
| Sim  | 32(84) | 346(93) | 0,1018 |
| Não  | 6(16)  | 26(7)   |        |
| <i>Ficou com alguma dúvida sobre o tratamento realizado no hospital</i>  |        |         |        |
| Sim  | 14(37) | 51(14)  | 0,0023 |
| Não  | 27(71) | 321(86) |        |
| <i>Percepção sobre o atendimento (cuidados de saúde) desempenhado pelo médico do hospital</i>  |        |         |        |
| Bom  | 37(97) | 364(98) | 0,5871 |
| Regular/Ruim   | 1(3)   | 8(2)    |        |
| <i>Percepção sobre o atendimento (cuidados de saúde) desempenhado pelo enfermeiro e equipe de enfermagem do hospital</i>   |        |         |        |
| Bom  | 35(92) | 359(97) | 0,1770 |
| Regular/Ruim   | 3(8)   | 13(3)   |        |
| <i>Percepção sobre o atendimento (cuidados de saúde) desempenhado pelos demais profissionais (fisioterapeuta, assistente social, nutricionista, fonoaudiólogo)</i> |        |         |        |
| Bom  | 37(97) | 363(98) | p>0,05 |
| Regular/Ruim   | 1(3)   | 9(2)    |        |
| <i>Confiança no que a equipe do hospital disse e fez</i>   |        |         |        |
| Sim  | 37(97) | 365(98) | 0,5440 |
| Não  | 1(3)   | 7(2)    |        |
| <i>Sentimento em relação ao resultado do tratamento/cirurgia</i>   |        |         |        |
| Satisfeito   | 37(97) | 349(94) | 0,7135 |
| Parcialmente satisfeito  | 1(3)   | 23(6)   |        |
| <i>Ao ter alta médica, recebeu orientações sobre quais cuidados seriam necessários nesta etapa (em casa)</i>   |        |         |        |
| Sim  | 37(97) | 348(94) | 0,4950 |
| Não  | 1(3)   | 24(6)   |        |
| <i>Sentiu-se seguro para sair de alta</i>  |        |         |        |
| Sim  | 36(95) | 353(95) | p>0,05 |
| Não  | 2(5)   | 19(5)   |        |

Tabela 02. Percepção de pacientes que foram internados em um Hospital de Ensino Brasileiro, quanto aos cuidados e apoio prestados pela equipe hospitalar, segundo setor de internação. Brasil, 2018 (n=410).

#### 4 | DISCUSSÃO

O perfil de pacientes encontrado no estudo assemelha-se ao exposto por pesquisas prévias desenvolvidas em âmbito hospitalar (SILVA et al., 2017; VIANA et al., 2018), refletindo as condições sociais da comunidade atendida neste tipo de instituição. A predominância do sexo feminino pode estar relacionada às diferenças de morbidades por sexo, visto que, mulheres apresentam indicadores de morbidade

e necessidade mais elevadas quando comparadas aos homens, devido à sua maior longevidade, o que torna seus riscos de internação maiores (RIBEIRO et al., 2006). Ademais, culturalmente a mulher valoriza mais o cuidado relacionado à saúde, conduta determinante para a procura por serviços de saúde (SILVA et al., 2017).

Quanto ao aspecto econômico e nível de escolaridade dos indivíduos investigados, ambos apresentaram-se diminuídos. Essas condições estão associadas a índices reduzidos de qualidade de vida, oportunidade em relação a ações de promoção, prevenção e acesso aos serviços de saúde, além de dificultarem a obtenção e compreensão de informações (COUTINHO et al., 2015). Ainda, a baixa renda associa-se a falta de saneamento básico (PRUSS-USTUN et al., 2014) e, quando associada à escolaridade baixa, expõe melhores percepções de condição de saúde (SCHMIDT et al., 2014), fato que pode ajudar a explicar o alto grau de satisfação dos investigados no presente estudo.

Em relação as unidades hospitalares investigadas, verificou-se que idosos tendem a internar mais em UTI quando comparados a indivíduos mais jovens. Este achado relaciona-se à maior fragilidade apresentada por estes indivíduos, os quais são majoritariamente acometidos por doenças crônicas não transmissíveis que, quando não controladas, resultam em exacerbações agudas, necessitando de hospitalização para estabilização do quadro (PEDROSA, 2014).

No que se refere à forte relação encontrada no presente estudo entre histórico anterior de internação e necessidade de internação na UTI, esta pode estar associada à dificuldade no controle das doenças crônicas (BRAGA et al., 2014; TESTON et al., 2016). A ausência de acompanhamento adequado, inalterabilidade nos hábitos e estilo de vida ou falhas na adesão ao tratamento, elevam a probabilidade de agudização do quadro, demandando reinternação, requerendo, em sua maioria, uma atenção de maior complexidade (BRAGA et al., 2014; TESTON et al., 2016;).

O cuidado e apoio prestado pela equipe hospitalar durante o internamento em ambas as divisões sob investigação, foram avaliados como positivos, com percentuais acima de 90%, pelos pacientes participantes, semelhante a estudos prévios (OLIVEIRA et al., 2017; SILVA et al., 2017). A avaliação do serviço baseada na opinião do usuário é de extrema importância, pois proporciona ao gestor uma visão diferenciada do serviço ofertado, o que contribui positivamente para o desenvolvimento de estratégias e ações no setor de saúde (ACOSTA et al., 2016; OLIVEIRA et al., 2017).

Neste contexto, possivelmente a percepção de satisfação elevada encontrada no presente trabalho, decorra de uma adequada relação profissional-paciente, uma vez que esta relação é fundamental para o alcance de resultados favoráveis. A equipe de saúde envolvida no cuidado deve reconhecer e saber lidar com as fragilidades e insatisfações a que os pacientes estão submetidos, principalmente diante de uma internação (BARACHO, et al., 2016).

As questões investigadas são imponentes para a área da saúde, considerando que a evolução tecnológica e conseqüentemente a disseminação das tecnologias duras, como máquinas e equipamentos, no processo de cuidado, principalmente em serviços de atenção terciária, com destaque para as UTIs, podem distanciar o profissional do

paciente, interferindo no vínculo, contribuinte significativo para o processo de cuidado e humanização em saúde (SILVA et al., 2012).

A comunicação entre profissional e paciente foi investigada nas variáveis “motivo de internação” e “informações sobre o tratamento ou cuidados necessários”. Para ambos os questionamentos os investigados afirmaram ter recebido informações e explicações de maneira satisfatória, considerando a internação em UTI e nos demais setores hospitalares.

O paciente ter clareza sobre o motivo de sua internação e sobre as informações de seu tratamento são de suma importância, uma vez que é direito do paciente ser informado sobre seu diagnóstico e estado de saúde. Esta matéria está especificada em documento do ministério da saúde brasileiro, intitulado Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde (BRASIL, 2011). Neste, se expressa que compete ao profissional de saúde cumprir com seu dever em informar o paciente, independente de suas condições sociodemográficas ou de saúde. Além disso, reforça-se a importância de uma comunicação efetiva entre profissional e paciente, habitualmente repleta de terminologias técnicas e explicações predominantemente científicas, a qual impede a compreensão por parte do paciente sobre seu quadro de saúde e condutas a serem empregadas (UGARTE, ACIOLY 2014).

O maior percentual de desinformação em torno do tratamento recebido ocorreu entre os pacientes internados na UTI (37%), analisado por meio da variável “ficou dúvida sobre o tratamento”. A menor informação sobre o tratamento recebido no ambiente de terapia intensiva pode advir da especificidade deste ambiente, onde frequentemente o paciente se encontra incapacitado de verbalizar e interagir com a equipe de saúde. A necessidade de melhoria da comunicação em unidades de terapia intensiva, vem sendo apontada em estudos, sendo que falhas neste sentido vêm sendo relacionadas ao comprometimento da continuidade da assistência (BUENO et al., 2015) e à ocorrência de eventos adversos (NOGUEIRA, RODRIGUES, 2015). Dessa maneira, a efetiva comunicação tem contribuído para uma melhor interação entre profissionais e pacientes, além de constituir ferramenta para promoção, adesão ao tratamento e recuperação da saúde de forma integral (BARACHO, et al., 2016).

Quanto ao atendimento prestado pelo profissional médico durante a permanência no ambiente hospitalar, 98% dos investigados, o avaliaram como sendo bom. A relação médico-paciente está diretamente ligada à satisfação e à qualidade dos serviços de saúde, influenciando de forma positiva o estado de saúde geral dos pacientes (PENA, MELLEIRO, 2012), fortalecendo os achados.

Em relação aos cuidados desempenhados pela equipe de enfermagem no período de internação hospitalar, 96% dos participantes avaliaram estes como bons, e 4% o classificaram como regular ou ruim. A equipe de enfermagem, dentre os profissionais da saúde, é a que permanece mais próxima e a maior parte do tempo com o paciente, responsável pelos cuidados essenciais para manutenção da vida e recuperação da saúde, sendo representativa nas considerações empregadas de maneira geral. Estudo demonstra que a percepção positiva do usuário em relação aos serviços de saúde depende, em cerca de 50%, da relação deste com a equipe de saúde (SCHMITD et al.,

2014), sendo a enfermagem, parcela indispensável no fortalecimento de tal vínculo.

Para o atendimento empregado pelos demais profissionais da equipe de saúde da instituição em questão, considerando a fisioterapia, o serviço social, a nutrição, a odontologia, a farmácia, a psicologia, a fonoaudiologia e a educação física, 98% dos indivíduos o avaliaram como sendo bom. A atuação da equipe multidisciplinar é essencial para a qualidade dos serviços de saúde e satisfação dos usuários contribuindo para a superação da fragmentação do cuidado (TAVARES, PAWLOWYTSCH, 2013) e das relações humanas hierarquizadas, repercutindo na integralidade do cuidado em saúde.

Ao serem questionados quanto à confiança nas informações e ações desempenhadas pela equipe de saúde, 98% dos investigados relataram terem se sentido confiantes. De fato a atuação contínua da equipe de saúde no ambiente hospitalar, bem como a proximidade, a atenção dispensada e a qualidade das ações executadas são aspectos que transmitem segurança ao paciente (TAVARES, PAWLOWYTSCH, 2013).

A satisfação em relação ao resultado do tratamento ou cirurgia realizada durante a internação, e as informações sobre os cuidados necessários após a alta hospitalar, angariaram um percentual de satisfação equivalente a 94% dentre os participantes, sendo ainda que 95% dos indivíduos relataram se sentirem seguros para retornarem as suas residências após a alta hospitalar. A percepção de pacientes quanto à oferta de serviços com qualidade e segurança mostra reflexos positivos em sua confiança e satisfação, podendo contribuir para o declínio de situações que intervenham na qualidade do tratamento (ARRUDA, 2017). De fato a temática que aborda o sentimento de segurança do paciente nos serviços de saúde tem gerado interesse de pesquisadores, os quais o relacionam a ferramentas de comunicação adequadas (BARBOSA et al., 2016; ARRUDA, 2017), corroborando com os achados do presente trabalho.

Apesar dos dados encontrados coadunarem com achados de outras instituições hospitalares gerais e de ensino expostos na literatura, os dados devem ser analisados com cautela, visto que sua representatividade é de uma única instituição hospitalar de ensino. Resultados divergentes podem ser verificados em instituições hospitalares com diferentes características e localizações geográficas, dado o fato que cada hospital tem suas especificidades e enfrenta realidades diversas. No entanto, esta limitação não minimiza a importância do presente estudo, no que tange a sua contribuição com o conhecimento sobre o cuidado e apoio prestado no serviço hospitalar público de ensino, abordagem ainda pouco explorada no campo científico.

## 5 | CONCLUSÃO

Os resultados demonstram que os padrões de satisfação com o suporte e apoio à saúde por pacientes que estiveram internados em UTI ou em outros setores hospitalares é semelhante, evidenciando a alta qualidade das condutas de saúde no

que tange ao cuidado e apoio prestados pela equipe de saúde na instituição investigada. É importante destacar que o levantamento dos padrões de cuidado adotado neste serviço seja realizado frequentemente, sendo um exemplo para melhoria e qualidade também para outros serviços.

## REFERÊNCIAS

- ACOSTA, A.M., et al. User satisfaction regarding nursing care at emergency services: an integrative review. *Rev Min Enferm.* 2016; 20:e938. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1072>
- ARRUDA, N.L.O., et al. Patient perception of safety in health care provided by professionals in a hospital emergency unit. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, 11(11):4445-54, nov., 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/15019/24719>
- BARACHO, V. S., et al. Visão dos clientes externos sobre a satisfação dos serviços de enfermagem hospitalar: abordagem interpessoal. *Revista Eletronica Gestão & Saúde*, [S.l.], v. 7, n. 2, p. Pág. 608-622, fev. 2016. Disponível em: <http://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/22043/15738>
- BARBOSA, M. H., et al. Clima de segurança do paciente em um hospital privado. *Texto Contexto Enferm*, v. 25, n. 3, p. 1–8, 2016. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n3/pt\\_0104-0707-tce-25-03-1460015.pdf](http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n3/pt_0104-0707-tce-25-03-1460015.pdf)
- BECERRA, B.; ANDRÉS, J.; MORENO, M.M.C. Quality perceived by users of nursing services at three public hospitals. *Revista Electrónica trimestral de Enfermería*, v.299, n. 1, p. 231-243, 2013. Disponível em: [http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v12n29/en\\_administracion2.pdf](http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v12n29/en_administracion2.pdf)
- BRAGA, D. C. et al. Perfil Dos Pacientes Encaminhados De Uma Estratégia Saúde Da Família Para Um Hospital Geral, No Município De Água Doce, Santa Catarina. *Unoesc & Ciência - ACBS*, [S.l.], v. 5, n. 1, p. 109-114, jul. 2017. Disponível em: <http://editora.unoesc.edu.br/index.php/acbs/article/view/3679>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Carta dos direitos dos usuários da Saúde. Brasília – DF. 2011 Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas\\_direitos\\_usuarios\\_saude\\_3ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas_direitos_usuarios_saude_3ed.pdf)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013 - Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Disponível em: <http://www.saude.mt.gov.br/upload/controle-infeccoes/pasta2/portaria-msgm-n-529-de-01-04-2013.pdf>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Avaliação dos serviços de saúde - PNASS. Brasília – DF, 2015. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnass\\_programa\\_nacional\\_avaliacao\\_servicos.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnass_programa_nacional_avaliacao_servicos.pdf)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - PMAQ. Brasília – DF, 2013. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/pmaq>
- BUENO, B.R.M.; et al. Characterization of handover from the surgical center to the intensive care unit. *Cogitare Enferm.*, v.20, n.3, p. 512-518, jul. 2015. Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/viewFile/40274/26256>
- COUTINHO, M.; et al. Perfil sociodemográfico e processo de hospitalização de idosos atendidos em um hospital de emergências. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, v.16, n. 6, p. 908-1005, nov. 2015. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=324043261020>
- EULÁLIO, M. do C.; et al. Unidade de Terapia Intensiva: significados para pacientes em tratamento. *Ciência & Saúde*, v. 9, n.3, p. 182-189, 2016. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/viewFile/23990/15032> >

NOGUEIRA, J.W.S.; RODRIGUES, M.C.S. Effective communication in teamwork in health: a challenge for patient safety. *Cogitare Enferm.*, v. 20, n. 3, p. 636-640, jul. 2015. Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/40016>

OLIVEIRA, W.A.; SALES, L.C.S.; BRANDÃO, E.C. Avaliação da satisfação dos usuários no atendimento da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas do município de Valparaíso de Goiás – GO. *Revista de Saúde da Fiaciplac Brasília*, v.4, n.1, jan. 2017. Disponível em: < <http://revista.faciplac.edu.br/index.php/RSF/article/view/257/156>>

PEDROSA, I. L. Construção de um instrumento de avaliação prognóstica para idosos em unidade de terapia intensiva. 2014. Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Instituto de Geriatria e Gerontologia. Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica, 2014. Porto Alegre – RS. Disponível em: <http://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/6690/1/000459208-Texto%2bCompleto-0.pdf>

PENA, M. M.; MELLEIRO, M. M., Grau de satisfação de usuários de um hospital privado. *Acta Paul Enferm.*, V.25, N.2, p.197-203, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v25n2/a07v25n2>>

USTUN, J.; et al. Burden of disease from inadequate water, sanitation and hygiene in low- and middle-income settings: a retrospective analysis of data from 145 countries. *Trop. Med. Int. Health*, v.19, p. 894-905, 2014. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24779548>>

RIBEIRO, Mirian Martins. PERPÉTUO, Ignez Helena Olivia. ANDRADE, Mônica Viegas. Padrões Etários de Utilização de Serviços de Saúde no Brasil por Sexo e Cobertura por Plano de Saúde. Anais do XV Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP, realizado em Caxambú- MG – Brasil, de 18 a 22 de Setembro de 2006. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/255634137\\_Padrees\\_Etarios\\_de\\_Utilizacao\\_de\\_Servicos\\_de\\_Saude\\_no\\_Brasil\\_por\\_Sexo\\_e\\_Cobertura\\_por\\_Plano\\_de\\_Saude](https://www.researchgate.net/publication/255634137_Padrees_Etarios_de_Utilizacao_de_Servicos_de_Saude_no_Brasil_por_Sexo_e_Cobertura_por_Plano_de_Saude)

SILVA, F.D.; et al . Discursos de enfermeiros sobre humanização na Unidade de Terapia Intensiva. *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro , v. 16, n. 4, p. 719-727, Dec. 2012. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452012000400011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000400011&lng=en&nrm=iso)>

SILVA, M. P. C. S.; et al. Avaliação da satisfação de usuários cirúrgicos de hospitais de ensino: análise da tangibilidade. *Cogitare Enferm.*, v.22, n.2, e49122, 2017. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/06/Silva-MPC-2017.pdf>

SOUZA, P.C.; SCATENA, J.H. Satisfação do usuário da assistência hospitalar no mix público-privado do SUS do Estado de Mato Grosso. *Rev. Espaço para a saúde*, Londrina, v. 15, n. 3, p. 30-41, jul. 2014. Disponível em: [http://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:T2muqdvBQn4J:scholar.google.com/+cita%C3%A7%C3%A3o+Satisfa%C3%A7%C3%A3o+do+usu%C3%A1rio+da+assist%C3%A2ncia+hospitalar+no+mix+p%C3%BAblico-privado+do+SUS+do+Estado+de+Mato+Grosso&hl=pt-BR&as\\_sdt=0,5](http://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:T2muqdvBQn4J:scholar.google.com/+cita%C3%A7%C3%A3o+Satisfa%C3%A7%C3%A3o+do+usu%C3%A1rio+da+assist%C3%A2ncia+hospitalar+no+mix+p%C3%BAblico-privado+do+SUS+do+Estado+de+Mato+Grosso&hl=pt-BR&as_sdt=0,5)

TESTON, E. F.; et al. Reinternação hospitalar precoce na perspectiva de doentes crônicos. *Rev Rene.*, v.17, n.3, p.330-337, maio 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/3448/2684>>

UGARTE. O.D., ACIOLY, M. A. O princípio da autonomia no Brasil: discutir é preciso.... *Rev. Col. Bras. Cir.*, v. 41, n.5, p. 274-277, 2014. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rcbc/v41n5/pt\\_0100-6991-rcbc-41-05-00374.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rcbc/v41n5/pt_0100-6991-rcbc-41-05-00374.pdf) Acesso em: 22 de julho de 2018.

VIANA, P. A. S; et al. Perfil de pacientes internados para tratamento de insuficiência cardíaca descompensada. *Sanare, Sobral*, v.17, n.01,p.15-23, Jan. 2018. Disponível em: <<https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1218/649>>

VILA, V. S. C.; ROSSI, L. A. O significado cultural do cuidado humanizado em unidade de terapia intensiva: “muito falado e pouco vivido”.*Rev. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto , v. 10, n. 2, p. 137-144, Apr. 2002. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692002000200003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692002000200003&lng=en&nrm=iso)>

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto** - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-300-2



9 788572 473002